



Geração de trabalho e renda através do plantio de flores e folhagens tropicais

Autores: Sueli Maria da Silva Pereira¹. Júlia Reis dos Santos²

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Secretariado Executivo/Centro de Ciências Sociais Aplicadas, São Cristóvão-SE, 49107-230, Brasil.

E-mail do autor correspondente: suelimspereira@gmail.com

A pesquisa foi pensada com base na lacuna existente no município de Boquim, já que havia grande dependência de bolsas do governo federal por parte dos moradores, baixa produção econômica devido ao declínio da citricultura (cultura da laranja), ocasionado por pragas, que, por consequência, desestimulou os agricultores familiares a cultivarem o produto. Dentro deste contexto, novas alternativas para a permanência da construção econômica tornaram-se pertinentes. Para isso, apresentou-se como objetivo geral despertar a ação empreendedora dos agricultores familiares do município de Boquim para a geração de trabalho e renda mediante o plantio de flores e folhagens tropicais. Como metodologia adotada, propôs-se o atendimento aos agricultores familiares do município de Boquim, em Sergipe, com encontros marcados para ocorrer na Associação de Moradores do Povoado Mangue Grande, na Associação de Moradores de Nova Descoberta e no auditório da prefeitura da cidade, com palestras temáticas referentes ao desenvolvimento local, empreendedorismo, plantio de flores, contato com flores tropicais, construção de arranjos florais, viabilidade de venda e geração de trabalho e renda. Assim, constituindo-se como principais resultados obtidos, foram as reuniões com agricultores familiares, debates sobre a importância da diversificação da agricultura econômica na região e a relevância de estratégias para a venda do produto. Também ocorreram parcerias com organizações como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae), a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e com a coordenadora do Projeto de Flores de Pilões/PB, a senhora Maria Helena Lourenço dos Santos. Compreendeu-se que o projeto impactou diretamente a sociedade, garantindo maior participação comunitária e despertou a ação empreendedora dos agricultores boquimenses e o conhecimento para uma nova cultura (flores tropicais). Além disso, o projeto estimulou as redes de apoio, permitiu o acesso ao conhecimento técnico e científico de forma prática. Deste modo, contribuiu para a valorização e manutenção das famílias que vivem das culturas do campo, para que não se submetam ao êxodo rural.

Palavras-chave: Flores tropicais; agricultores familiares; empreendedorismo.

¹ Professora do Departamento de Secretariado Executivo (DSE)

² Discente do curso de Secretariado Executivo (DSE)